

DITO E FEITO EM MOVIMENTO: UMA PROPOSTA

INSTITUTO DE ARTES – UNICAMP

Autores: Prof. Dra. Verônica Fabrini Machado de Almeida (Orientadora) - vefabrini@iar.unicamp.br

Rafael Barzagli Oliveira - rafaelbarzagli@iar.unicamp.br

Pibic/CNPq – Quota Vigente de 01 de agosto de 2010 a 31 de julho de 2011

Palavras – chave: Teatro Físico – Movimento – Composição Cênica



Cena do vídeo/espetáculo “Strange Fish”, do grupo londrino DV8 Physical Theatre: objeto de estudo.

INTRODUÇÃO

A cena contemporânea apresenta-se permeada por hibridizações, contaminações, confluências entre as diferentes linguagens da cena. Os termos *teatro físico* e *dança-teatro*, forjados na segunda metade do século XX, evidenciam esse contágio e demonstram, por meio de seus desdobramentos e influências, a potência da fricção entre essas artes. Por conta disso, o estudo teórico e prático neste trabalho do *teatro físico* proposto pelo grupo inglês *DV8 Physical Theatre* e a sua articulação com a análise de movimento proposta por Laban, em uma busca da desconstrução da cena logocêntrica evidente no teatro representacional e do excesso de formalismo da dança contemporânea, mostrou-se como possibilidade de criação da cena contemporânea na pesquisa realizada.

Os objetivos desse estudo foram os de investigar a composição cênica do teatro-físico do grupo *DV8* a partir dos elementos labanianos de análise do movimento, bem como na delimitação, através de uma pesquisa teórica, do contexto histórico no qual se insere o conceito de *teatro físico* usado pelo grupo e seus paralelos com a *dança-teatro*, no que diz respeito ao discurso do corpo, elaborando, ao final, um exercício coreográfico/cênico com base nos apontamentos levantados.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa apoia-se em três procedimentos básicos:

1. Pesquisa bibliográfica/videográfica
2. Análise de movimento
3. Experimentação cênica

DISCUSSÕES

- Não subordinação do ator ao texto literário;
- Teatro Físico como forma de expressão das possibilidades criativas/técnicas provindas do corpo;
- Teatro Físico X Dança – Teatro: possível diferença;
- Análise dos movimentos através da Eukinética e da Corêutica: Laban no auxílio à concretização da poética cênica;

BIBLIOGRAFIA

FERNANDES, Ciane. *Pina Bausch e o Wuppertal dança-teatro : repetição e transformação*. São Paulo: Annablume, 2007.

LABAN, Rudolf Von. *Domínio do movimento / Rudolf Laban ; edição organizada por Lisa Ullmann*. 5ª ed. São Paulo: Summus, 1978.

MOTA, Júlio César de Souza. *A Poética em que o verbo se faz carne: um estudo do teatro físico a partir da perspectiva coreológica do sistema Laban de movimento (tese)*. Salvador, BA, 2006.

RENGEL, Lenira Peral. *Dicionário Laban / Lenira peral Rengel (tese)*. Campinas, SP, 2001.

ROMANO, Lucia. *O teatro do corpo manifesto: teatro físico*. São Paulo: Perspectiva, 2005.

- Aplicação dos conteúdos obtidos na criação dos personagens da peça “VALENTIM”, oriundo da pesquisa “Mito e ética: uma experiência cênica em debates”.



Valentim



Armstrong



Moloch

CONCLUSÃO

O teatro físico, tendo como um notório representante no cenário mundial o grupo londrino DV 8 Physical Theatre, encontra-se como uma alternativa de processo, produtor de uma linguagem mais pessoal, em busca de uma obra centrada nas possibilidades reais, concretas, de que os corpos dos performers contemporâneos dispõe. Longe de reduzir o teatro físico a um conceito delinguagem generalista, uma vez que ele se mostrou muito mais aberto com nossos estudos, podemos colocá-lo como possibilidade de fuga dos vícios, maneirismo e códigos convencionados.

Porém a mesma possibilidade de fuga também pode nos induzir às condutas perversas de representações que obrigam o público a realizar esforços mentais além dos que a cena originalmente se propõe: um diálogo experiencial com a plateia. Querendo evitar isso, a introdução de uma ferramenta metodológica de análise de movimento traz uma possibilidade de deixar a cargo da cena a criação dos símbolos e metáforas de que o artista tanto almeja.

No decorrer dos estudos para esta iniciação científica, a hipótese de que o estudo das ações físicas referencializadas na análise de movimentos proposta por LABAN, com o objetivo de uma construção simbólica mais precisa e mais preciosa, se mostrou verdadeira. Tivemos a sensação de estar cada vez mais certos quanto a importância de um estudo apurado do movimento corpóreo como norteador das pesquisas da cena espetacular, na busca de uma obra de arte mais sincera, em que o performer tenha possibilidades reais de execução de suas ideias.